

EDITORIAL

No início de 2017 a *Anatomia do Crime* publica o seu nº 4 (correspondente à quinta publicação). Em parte do número, espelha-se um dos seminários internacionais levados a cabo pelo Centro de Investigação de Direito Penal e Ciências Criminais, dedicado às grandes questões do Direito Penal e da Filosofia do Direito do séc. XXI, sendo publicadas três das conferências proferidas.

Também se continua com esses artigos e um outro dedicado a pertinentes questões criminais nos campos de refugiados uma secção de direito penal político.

Por outro lado, surgem artigos que confrontam as questões ambientais e do recente tema de debate sobre a proteção penal dos animais.

A revista continua sempre aberta a artigos que assumem uma vertente de Filosofia e Filosofia do Direito, manifestando a sua específica orientação de analisar os temas do direito pela via mais crítica e em ligação com outras áreas científicas e disciplinares.

A revista *Anatomia do Crime* procura apresentar-se aos seus leitores simultaneamente como um acervo de informação sobre temas novos do Direito e das Ciências Criminais e acima de tudo como um desafio de pensamento, isto é, o desafio da nova perspectiva ou da perspectiva diferente.

Como uma revista ligada aos projetos científicos do CIDPCC, evita a mera opinião e propõe os caminhos da teoria crítica e da abertura da linguagem do Direito à das ciências e da própria arte.

A *Anatomia do Crime* propõe uma estética do pensamento associada a uma ética da ciência e procurará em 2017 acentuar essas vertentes, mantendo-a como porta-voz de trabalhos realizados no âmbito dos projetos do CIDCC bem como de projetos e trabalhos individuais que procurem mostrar novas facetas do Direito Penal com metodologia científica e dimensão criativa.

Bom Ano de 2017

Maria Fernanda Palma